RESUMO - HELMINTOLOGIA

ANGIOSTRONGYLUS SP. EM GRAXAINS (CERDOCYON THOUS; CARNIVORA: CANIDAE) DE VIDA LIVRE: HÁ NOVOS TÁXONS ENTRE NÓS?

Fernanda Yukari Tanaka (yukari.tanaka@unesp.br)

Ana Clara Noccioli Pedrozo (ana.noccioli@unesp.br)

Lívia De Oliveira Andrade (livia.andrade@unesp.br)

Jéssica Samara Reis (js.reis@unesp.br)

Fernanda Lefort (fernanda.lefort@unesp.br)

Thaluya Ferreira Carvalho (tf.carvalho@unesp.br)

Ana Luíza Franco (al.franco@unesp.br)

Micaela Honorato Manço (micaela.honorato@unesp.br)

Erika Fruhvald (proferikasilvestres@gmail.com)

Fernanda Mara Aragão Macedo Pereira (fmamp.vet@gmail.com)

Lauro Leite Soares Neto (laurosoares@yahoo.com)

Otávio Guilherme Gonçalves De Almeida (ogalmeida@rp.ribeiraopreto.sp.gov.br)

Paulo H. Peira Ruffino (phruffino@sp.gov.br)

Estevam Guilherme Lux Hoppe (lux.hoppe@unesp.br)

Os canídeos silvestres desempenham papel relevante na dinâmica de parasitas em ambientes naturais e antropizados, atuando como hospedeiros e contribuindo para a manutenção de ciclos biológicos de diversos agentes. O graxaim (Cerdocyon thous) apresenta ampla distribuição no Brasil e elevada plasticidade ecológica, sendo frequentemente associado a ambientes antropizados. Infecções por nematódeos cardiopulmonares, especialmente Angiostrongylus vasorum, têm apresentado caráter emergente na Europa, possivelmente associadas a mudanças ambientais e à expansão da distribuição de seus hospedeiros intermediários. No Brasil, embora haja registros pontuais desse parasita em C. thous, esse cenário reforça a importância de investigações em populações de vida livre. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo relatar a ocorrência de Angiostrongylus spp. em C. thous no estado de São Paulo, Brasil, com ênfase na caracterização morfológica e morfométrica de larvas e vermes adultos recuperados. Foram analisados três indivíduos provenientes de atropelamentos no estado de São Paulo, consistindo em carcaças frescas de animais mortos recentemente, submetidas à necropsia parasitológica imediatamente. Amostras fecais foram coletadas da ampola retal e processadas pela técnica de Baermann, para recuperação de larvas de nematódeos cardiopulmonares. Na necropsia, foram recuperados parasitas adultos viáveis para análise morfométrica. Os vermes adultos apresentaram características gerais compatíveis com o gênero Angiostrongylus, porém com diferenças morfológicas em relação às descrições clássicas de A. vasorum, como o comprimento e disposição dos raios bursais laterais, que são mais robustos e se separam somente após ½ do tronco, em contraste com A. vasorum. Pela técnica de Baermann, foram recuperadas larvas com morfologia compatível com Angiostrongylus sp., apresentando extremidade posterior em forma de “saca-rolhas”, botão cefálico anterior e esôfago filariforme com 30 a 50% do comprimento corporal, com comprimento médio corporal de 324,36 ± 16,09 µm e amplitude de 296,07 a 352,73 µm. Os resultados confirmam a ocorrência de Angiostrongylus sp. em Cerdocyon thous de vida livre no estado de São Paulo. As diferenças morfológicas observadas podem indicar tanto a

presença de polimorfismos em uma espécie já descrita quanto a possível ocorrência de uma espécie ainda não registrada. Esses achados ressaltam a necessidade de estudos complementares para melhor definição taxonômica e para o avanço do conhecimento sobre a diversidade parasitária em canídeos neotropicais.

Palavras-chave: carnivora; nematódeos cardiopulmonares; região neotropical; teste de baermann.